

UNIVERSIDADE SANTO AMARO – UNISA
MESTRADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS

DANIELLA CARVALHO KISS

**TRANSFORMAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM PROCESSO ATIVO E
SIGNIFICATIVO POR MEIO DO USO DE METODOLOGIAS ATIVAS**

SÃO PAULO

2021

UNIVERSIDADE SANTO AMARO – UNISA
MESTRADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS

DANIELLA CARVALHO KISS

TRANSFORMAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM PROCESSO ATIVO E SIGNIFICATIVO POR MEIO DO USO DE METODOLOGIAS ATIVAS

Projeto de Pesquisa vinculado ao Programa de Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas – PPGICH-UNISA, apresentado ao Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/UNISA, da Universidade Santo Amaro – UNISA, para aprovação do estudo conforme Resolução do CONEP 196/96 do CNS e aprimoradas pela Resolução 466/12.

Orientador: Prof. Dr. Rafael Lopes de Sousa.

SÃO PAULO

2021

RESUMO

Este projeto de pesquisa propõe-se a abordar as práticas educativas sob uma dimensão ativa da aprendizagem, bem como as possibilidades de uso das Metodologias Ativas na Educação Profissional e Tecnológica, com o foco em concepções apresentadas por renomados autores da área, os quais manifestam a viabilidade e a demanda de redimensionamento de ações educativa em uma dimensão ativa, no propósito de formar discentes autônomos, criativos e capazes de aprender a aprender. A escolha pela abordagem específica em relação à Educação Profissional e Tecnológica se dá em função da escassez de publicações acerca dessa modalidade de ensino. Com efeito, o recente panorama pandêmico e de isolamento social que

perpassa a educação e torna imperiosa a implementação do ensino remoto, tornando ainda mais complexas as interações entre os sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Levando em consideração tal contextualização, ressaltamos o problema de pesquisa a seguir: é possível inserir as metodologias ativas nas práticas educativas no contexto da Educação Profissional e Tecnológica? Quanto à hipótese, este projeto de pesquisa busca defender a importância da apropriação de metodologias ativas quanto ao redimensionamento das práticas educativas para formar discentes autônomos e protagonistas de sua própria aprendizagem. O objetivo geral visa a averiguação das práticas educativas sob uma dimensão ativa de aprendizagem e promover as possibilidades de uso das metodologias ativas na Educação Profissional e Tecnológica. Ao estruturar os objetivos específicos, este projeto de pesquisa apresenta os seguintes itens: verificar o conhecimento científico acerca das metodologias ativas; investigar possibilidades de uso das metodologias ativas na Educação Profissional e Tecnológica; analisar a interface entre as ideias apresentadas por renomados autores em prol de um marco teórico que contribua à compreensão do tema. A Revisão Bibliográfica Narrativa, cujo processo metodológico é também denominado como Revisão de Literatura, foi a metodologia estabelecida para a estruturação do presente estudo, cuja pesquisa é qualitativa exploratória. Pretende-se contribuir com o conhecimento e fomentar reflexões sobre o desafio da educação na contemporaneidade, diante da imprescindibilidade de ressignificar a prática docente em virtude das transformações sociais, econômicas e tecnológicas.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica. Ensino Híbrido. Metodologia Ativa. Práticas Educativas.

1 INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA, COM SÍNTESE DA BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

As transformações proporcionadas pela tecnologia e globalização mudaram os processos profissionais e sociais, os segmentos técnicos que anteriormente seriam meramente conceituais demanda dos profissionais mais capacidades e habilidades de trabalho em equipe, preferencialmente transdisciplinares, e maior autonomia para resolver as adversidades cotidianas. Schlichting e Heinzle (2020) destacam que a chamada ‘Aprendizagem Ativa’ ou ‘Significativa’ influencia diversas das premissas idealistas e constrói grupalmente um entendimento múltiplo direcionado aos princípios guias e convergentes.

Branda (2009) ressalta o Relatório Flexner elaborado nos Estados Unidos da América (EUA) e Canadá, o qual, historicamente indica falhas na formação de profissionais da medicina, sinalizando a necessidade de mudanças na matriz curricular dos cursos de graduação da área médica, direcionado ao estudante e à transdisciplinaridade. Tempos depois, as práxis educacionais, nos EUA e França, direcionaram-se ao aprendizado significativo, com destaque aos estudos do especialista na área David Paul Ausubel. No panorama nacional, na década de 1990, se deu a implantação de determinadas proposições de ‘Aprendizagem Baseada em Problemas’ nos estados de São Paulo e Paraná, instituições de ensino superior encabeçaram a reforma nas matrizes curriculares dos cursos de Medicina, de acordo com a Aprendizagem Ativa (ZANOLLI, 2004). Ainda, é importante salientar que estas não seriam propriamente ideias novas, mas inovadoras.

Este projeto de pesquisa propõe-se a abordar as práticas educativas sob uma dimensão ativa da aprendizagem, bem como as possibilidades de uso das Metodologias Ativas na Educação Profissional e Tecnológica. Busca-se focar, neste estudo, concepções apresentadas por renomados autores da área, os quais manifestam a viabilidade e a demanda de redimensionamento da práxis educativa em uma dimensão ativa, no propósito de formar discentes autônomos, criativos e capazes de aprender a aprender.

A escolha pela abordagem específica em relação à Educação Profissional e Tecnológica se dá em função da escassez de publicações acerca dessa modalidade de ensino. Com efeito, o recente panorama pandêmico e de isolamento social que perpassa a educação e torna imperiosa a implementação do ensino remoto, tornando ainda mais complexas as interações entre os sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. **Levando em consideração tal contextualização, o presente estudo ressalta o problema de pesquisa a seguir: é possível**

inserir as metodologias ativas nas práticas educativas no contexto da Educação Profissional e Tecnológica?

O educador deve repensar sua função educadora de forma a ponderar suas metodologias e transformar a dinâmica educativa mediante a problematização da realidade, a estimulação do pensamento reflexivo e crítico, e especialmente à independência do alunado, permitindo-lhe ser a base do processo de ensino-aprendizagem. Assim, mediante as contínuas mudanças sociais e tecnológicas, existe a necessidade de ressignificar e corrigir os rumos do papel docente, principalmente no campo da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Vivencia-se um período de valor na EPT, onde progressivamente se busca uma formação qualificada ao mercado, continuamente e acirradamente competitivo. Isto posto, a formação docente com vistas à EPT ainda precisa ser repensada adequadamente, de forma a contextualizar a educação profissional, que pode decorrer da adoção de Metodologias Ativas. Ao estudante cabe a instigação de sua capacidade criadora, criticidade, aprendizado de leitura, escrita, questionamentos, solução de problemas e concepção de projetos, incitando que seja autônomo na construção de seu saber. As Metodologias Ativas, consoante os recursos de tecnologia adotados na EPT, são métodos de educação capazes de criar novos espaços à concretização do aprendizado ativo. Nesse ínterim, a contar dos recursos tecnológicos é possível estabelecer seu papel como ferramenta essencial e facilitadora na dinâmica de ensino, permitindo maior presteza nos processos educacionais, uma vez que permite ao educando que acesse toda e qualquer ideia capaz de colaborar com sua formação como cidadão e como profissional.

Diante dessa situação, portanto, esta pesquisa justifica-se devido às vantagens e dificuldades da adoção de práticas didáticas suportadas pelas Metodologias Ativas, a fim de ampliar conceitos e discussões sobre o tema, e permitir que estas ferramentas sejam vistas como recursos possíveis, os quais podem aprimorar os encontros presenciais e o processo de ensino e aprendizagem, independentemente do contexto. É notório que a aplicação dessas metodologias não pode ser única e invariável, visto que existem varrições de contexto institucional, pedagógico e de público, mas adequá-las à realidade dos grupos pode permitir ambientes propícios à aprendizagem e à interação entre os sujeitos do processo.

Barbosa e Moura (2013) destacam que os egressos da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) mostram competências que são resultado de uma Aprendizagem Significativa, contextualizada e orientada à adoção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), na resolução de problemas e na condução de projetos, não estando fundamentada apenas na memorização de conteúdos e técnicas. Os autores também aludem à

educação profissional como uma modalidade que pode abraçar as metodologias típicas da ‘Aprendizagem Baseada em Problemas’ e da ‘Aprendizagem Baseada em Projetos’ no propósito de ultrapassar o modelo convencional de ensino. Nesse sentido, cita Mattar (2017) que existem outros métodos, tais como a ‘sala de aula invertida’, a ‘instrução por pares’ (*peer instruction*), as pesquisas, os estudos de caso, o *design thinking*, a gamificação, a ‘avaliação por pares’ e a autoavaliação. Os métodos ativos na EPT podem ser passíveis de sucesso em razão de a matriz curricular estar voltada à práxis da profissão, e aulas de laboratório podem replicar o espaço da profissão. Além disso, também há espaço para atividades discentes se desenvolverem, podendo ser auxiliada por mecanismos diversos e híbridos, pela adoção das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), dentre outras ferramentas (MERIGUETE; PASSOS; JESUS, 2019).

Vasconcelos, Jesus e Santos (2020) destacam que em razão da adoção das ferramentas tecnológicas, os métodos ativos têm se mostrado valiosos no atual panorama pandêmico, causado pela doença viral COVID-19, a qual obrigou à interrupção das aulas presenciais pelo ensino remoto, a fim de manter o isolamento social. A modalidade de educação a distância (EaD) permite que o ensino não seja restrito ao ambiente escolar, possibilitando ao aluno que aprenda de casa ou de outros lugares. Aliado a isso, ainda cabe citar a extensão da internet e dos dispositivos criados, tais como o *Google Classroom*, plataforma que possibilita a aplicação de tarefas e atividades remotas, conforme destacam Yanto, Setiawan e Husni (2020). Manca (2020) entende que as modalidades híbridas de ensino, como o *blended learning*, a sala de aula invertida e as mídias sociais podem intensificar a aprendizagem. Em suma, a modalidade EaD, sendo síncrona ou híbrida, não atingiu, ainda, a totalidade da sociedade, podendo afetar o convívio social, embora pareça ser preciso e efetivo, a contar de sua definição aliada à adoção de métodos ativos que circundem o estudante de modo efetivo.

Martins (2020) assinala que adotar, exclusivamente, as metodologias tradicionais de educação não é mais sinônimo de sucesso no ensino com significado, nesse panorama emerge a Aprendizagem Ativa, cujas dinâmicas estão centradas no aprendiz, no formato de desafios, como é o caso de perguntas e problemas. As Metodologias Ativas (MAs) mantêm seu foco na real participação dos estudantes ao longo do processo de aprendizagem, de modo mais maleável, integrado e híbrido (BACICH; MORAN, 2018).

Santos (2015) ressalta que as ferramentas tecnológicas estimulam o uso de novos métodos em sala de aula, em detrimento do modelo tradicional de ensino, dispondo como parceiros do processo o aluno e o professor. Tais metodologias ativas de aprendizagem assumem uma valiosa função nas atividades educacionais, haja vista permitirem ao estudante

reais chances de intervir em sua concretude, ou a nível individual, ou a nível de equipe com os educadores e seus pares.

Silva, Bieging e Busarello (2017) salientam que a Aprendizagem Ativa solicita do estudante que este observe, compreenda e reflita, de modo a se transformar em um partícipe, ouvindo, vendo, perguntando, discutindo, realizando e orientando seus colegas. O papel do professor se transforma, devendo oportunizar práxis pedagógicas baseadas em métodos inovadores que buscam resolver problemas, alimentando a autossuficiência do estudante. Consoante com essa perspectiva, o aprendiz é independente sobre sua aprendizagem, rege seu tempo, organiza suas tarefas e interatua com seus colegas e educadores. Cabe destacar que as Metodologias Ativas incentivam o aprendizado crítico e reflexivo, onde o aluno se encontra mais adjunto à realidade, despertando sua curiosidade e proatividade acerca dos tópicos trabalhados.

Martins (2020) defende que as Metodologias Ativas elevam a capacidade social dos alunos, uma vez que se sente satisfeito com seus feitos, funcionando como um instrumento estimulador da aprendizagem e da abrangência do tema. O trabalho em equipe auxilia na fixação de conceitos, sendo capaz de experimentar os conteúdos e desenvolver a autossuficiência na tomada de decisões, afora a capacidade de colaboração, discurso e escrita. Baseiam-se as Metodologias Ativas em instrumentos educacionais, modelos reais ou simulações, com o objetivo de solucionar problemas em diversos cenários possíveis, trazendo vantagens como a liberdade, a renúncia do modelo tradicional, o trabalho em equipe, a união entre a teoria e a prática, a percepção crítica e a avaliação formativa. Dentre as dificuldades que podem acompanhar tais metodologias estão incluídas a mudança do sistema tradicional, a preparação dos docentes, a escolha de conteúdos considerados essenciais e a conexão entre os especialistas da área quanto aos formatos de operação, sendo que os cenários podem variar enormemente. Somente consoante uma prática crítica, reflexiva e comprometida pode ser possível fomentar a autonomia, a liberdade, a reflexão e o confronto entre resistências. O ensino deve possibilitar uma visão uníssona, interdisciplinar e interrelacional perante as novas referências do axioma sistemático, constituindo um aprendiz com autonomia e capacidade de elaborar seu aprendizado de modo significativo.

As Metodologias Ativas coadunam com diversas teorias, como a Aprendizagem pela Experiência (DEWEY, 1978), a Aprendizagem Significativa (AUSUBEL, 1973) e a perspectiva da autonomia (FREIRE, 2019). Scheuermann e Ahlert (2018) salientam que a educação profissional tem enfrentado uma realidade de (re)avaliação e (re)estruturação, sobretudo no que tange às metodologias educacionais e ao uso das TICs nas dinâmicas de

ensino e de aprendizagem. Essa associação é significativa para preparar o profissional ao mercado, uma vez que oportuniza indagações e significações do aprendizado, posto que o educando de curso técnico poderá conferir sentidos aos temas propostos na sala de aula, sob uma ótica de sua práxis profissional futura. O propósito é estimular, antecipadamente, aos estudantes os obstáculos laborais que serão vivenciados, considerando um aprendizado autônomo, promovendo a vocação pela pesquisa e a compreensão da significação da capacidade de responder aos constantes desafios profissionais.

Se faz necessário refletir acerca da dinâmica educativa, (re)aprender a ensinar, conviver com o alunado, guiar tarefas, estabelecer quais conteúdos devem ser trabalhados e valorizados, quais atividades podem ser realizadas isoladamente e quais em conjunto. As Metodologias Ativas colocam o aluno na posição central se sua evolução e como participe no aprendizado, Cotta et al. (2012) defende que os métodos ativos se fundamentam em estratégias de ensino críticas e reflexivas. A adoção das Metodologias Ativas constitui uma forma inventiva e arrojada para mudar a práxis docente, contribuindo de fato na evolução dos estudantes, assumindo uma compreensão de mundo mais coesa, reconhecendo o efeito de suas ações, sendo, assim, necessária a reflexão. O educador é um facilitador do processo, devendo refletir, planejar e desenvolver práticas para construir conhecimentos significativos.

As Metodologias Ativas são definidas como maneiras de ensinar o estudante a participar das atividades propostas, e simultaneamente, o conduzir a refletir sobre os conteúdos trabalhados. As MAs apoiam a premissa da autonomia e nas salas de aula são de extrema relevância em função do efeito que exercem sobre o aprendizado dos estudantes. Diesel, Baldez e Martins (2017) destacam as premissas principais que fundamentam as Metodologias Ativas, incluindo a Teoria Interacionista de Piaget, desenvolvendo uma visão acerca das fases do progresso cognitivo, e de Vygotsky, concebendo uma abordagem mais socializada pelo interacionismo; de Dewey com sua aprendizagem via experiência, assumindo não haver distinção entre a vida e a escola, já que os estudantes vivem, não se preparam para viver; a de Ausubel, onde o aprendizado só pode ser significativo se considerar os conhecimentos precedentes dos estudantes, o potencial dos recursos e a vontade do aluno em aprender; e, por fim, a perspectiva de Freire (2019), defendendo a autonomia estudantil e delegando ao docente a tarefa de garantir um espaço interativo e reflexivo.

A modalidade de Educação Profissional e Tecnológica demanda a elaboração de saberes que capacitem os alunos à análise, questionamento e compreensão dos contextos em que se inserem. Afora isso, cabe destacar que eles devem desenvolver competências investigativas perante sua profissão, sendo criativos e críticos; identificando necessidades e oportunidades

em sua vida. Dessarte, o professor precisa adotar métodos que formem o estudante em uma perspectiva reflexiva, criativa e crítica. E as Metodologias Ativas não priorizam a transferência de conhecimentos e sim seu constructo, pois a aprendizagem vem pela antecipação de problemas e contextos reais, onde os estudantes vivenciam situações profissionais com o auxílio do professor. *“Um bom professor pode enriquecer materiais prontos com metodologias ativas: pesquisa, aula invertida, integração na sala de aula e atividades on-line, projetos integradores e jogos.”* (BACICH; TANZI NETO; TREVISANI, 2015, p. 35).

O modo convencional de ensino-aprendizagem, focado na função do docente, já não é mais aceito como um método eficaz às novas gerações, especialmente à chamada geração Z. Existe um enorme potencial que tende a ser menosprezado nas instituições de ensino, em função das tradições educacionais. Diariamente, observa-se estudantes que não se encaixam nos padrões pré-estabelecidos de ensino e de aprendizagem, e como consequências estes jovens perdem seu potencial, sua autoestima e muitas vezes sua chance de progredir profissionalmente, muito em função de um sistema obsoleto e, talvez, equivocado de ensino.

O processo tradicional limita e impede a independência do aluno, nas salas de aula, os alunos não participam e o docente estabelece o que deve ser feito, ao discente, cabe esperar sentado em sua classe o recebimento passivo de dados e informações. Essa educação unilateral demanda novos métodos onde a aprendizagem seja ativa, especialmente mediante as TDICs. A nova educação é capaz de transformar a mera e passiva reprodução de conteúdos estimulando a criatividade dos alunos.

Este projeto de pesquisa busca defender a importância da apropriação de metodologias ativas quanto ao redimensionamento das práticas educativas para formar discentes autônomos e protagonistas de sua própria aprendizagem. Não pretendendo esgotar o assunto, mas contribuir para o desenvolvimento de pesquisas.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral visa a averiguação das práticas educativas sob uma dimensão ativa de aprendizagem e promover as possibilidades de uso das metodologias ativas na Educação Profissional e Tecnológica.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ao estruturar os objetivos específicos, esta pesquisa apresenta os seguintes itens:

- verificar o conhecimento científico acerca das metodologias ativas;
- investigar possibilidades de uso das metodologias ativas na Educação Profissional e Tecnológica;
- analisar a interface entre as ideias apresentadas por renomados autores em prol de um marco teórico que contribua à compreensão do tema.

3 PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

O cronograma (Quatro 1) é uma ferramenta de extrema importância para a realização do presente estudo, o qual apresenta as principais atividades e respectivos prazos estimados, por meio de uma disposição gráfica do tempo. Este instrumento é utilizado para o desenvolvimento da pesquisa, gerenciamento e controle das atividades no decorrer de dois anos (fevereiro de 2021 a fevereiro de 2023), com o objetivo de produção da Dissertação de Mestrado. Além dos créditos com a realização de disciplinas eletivas e obrigatórias e a participação em um Grupo de Pesquisa vinculado ao Mestrado.

Quadro 1 – Cronograma de execução das atividades do Projeto

ATIVIDADES	2021				2022								
	SET	OUT	NOV	DEZ	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	AGO	SET	OUT	NOV
Escolha do tema. Definição do problema de pesquisa	X												
Definição dos objetivos e da justificativa.		X											
Definição da metodologia.			X	X									
Pesquisa bibliográfica e elaboração da fundamentação teórica.		X	X	X	X	X	X	X	X				
Entrega da primeira versão do projeto.			X										
Entrega da versão final do projeto.				X									
Revisão das referências para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.					X	X	X	X	X				
Elaboração do Capítulo 1.			X	X									
Revisão e reestruturação do Capítulo 1 e elaboração do Capítulo 2.					X	X	X						
Revisão e reestruturação dos Capítulos 1 e 2. Elaboração do Capítulo 3.							X	X	X				
Elaboração das considerações finais. Revisão da Introdução.								X	X				
Reestruturação e revisão de todo o texto. Verificação das referências utilizadas.									X	X	X		

Elaboração de todos os elementos pré-textuais e pós-textuais.												X	X
Entrega do Trabalho de Conclusão de Curso.													
Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso.													

4 MATERIAL E MÉTODO

No corrente trabalho adotou-se a metodologia de Revisão bibliográfica, essa, consoante Marconi e Lakatos (2017), fundamenta-se no arrolamento de um amplo volume de publicações, incluindo livros, revistas e textos avulsos ou trabalhos acadêmicos. Basicamente, o propósito de tal método é estabelecer um contato mais direto entre pesquisador/autor e o conhecimento sobre o tema em questão. Como um ramo da pesquisa qualitativa, a qual é oriunda de estudos antropológicos e sociológicos, é constituída por uma série de conceitos, definições, classificações e hipóteses, provenientes de variadas áreas do saber. Poderia ser balizada pela ação que coloca o pesquisador no universo de seu objeto de pesquisa (DENZIN; LINCOLN, 2000). Essa categoria de pesquisa pode ser muito acertada para unir significado e intenção, interpretando o significado dos acontecimentos, fatores e decorrências (FLEMMING; BRIGGS, 2007).

Minayo (2014) esclarece que a heterogeneidade da pesquisa qualitativa não está restrita a uma técnica somente, não apresenta uma teoria conceitual, ao assumir distintas abordagens é capaz de investigar comportamentos, crenças e precedências. Adota um panorama interpretativo extenso, demonstrando-o de forma prática e significativa ao cenário real. Para Rother (2007), a pesquisa qualitativa trabalha com dados obtidos, sendo capaz de apresentar conclusões relevantes, conforme o problema de pesquisa.

A revisão tipo narrativa abrange uma quantidade extensa de materiais, e Gil (2017) assinala que esse tipo de busca admite que o pesquisador/autor absorva diversos fenômenos mais amplos, quando comparado com uma pesquisa direta.

Sousa, Firmino, Marques-Vieira, Severino e Pestana (2018) destacam que uma das vantagens da revisão narrativa é a pergunta de pesquisa passível de ser respondida, podendo melhorar as revisões já disponíveis; em função de não delimitar o tempo de revisão, os critérios de inclusão e exclusão, denota a heterogeneidade, reconhece e assinala os possíveis vieses de estudo, ao conceber conclusões adstritas aos fatos, sem maiores extrapolações. Caberia aos autores a ciência dos desafios metodológicos.

A revisão narrativa admite um cunho descritivo e bibliográfico, avaliando e descrevendo um objeto, pela consideração dos principais estudos realizados por outros pesquisadores, analisando os temas atinentes ao primeiro. A pesquisa descritiva mostra atributos de uma população ou acontecimentos específicos, propondo observar, registrar, avaliar, tipificar e interpretar os dados. Os dados são obtidos a partir de textos publicados anteriormente, admitindo ao pesquisador a preocupação com a colheita e avaliação das informações disponíveis, preservando a não manifestação de possíveis inconsistências (MARCONI; LAKATOS, 2017).

Conforme defende Gil (2017), a revisão abrange diversas etapas, entre elas a exploratória, na qual o pesquisador se debruça sobre o objeto a ser pesquisado, seus princípios e teorias, incluindo os métodos mais indicados, centrado na construção de uma proposta investigativa. A questão de a revisão narrativa assumir um caráter abrangente, que permite suprir lacunas no saber, subsidiando novos estudos.

REFERÊNCIAS

- BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018. ISBN: 9788584291151.
- BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de M. (Org.). **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre-RS: Penso, 2015. 272 p. ISBN-10: 8584290486. ISBN-13: 978-8584290482.
- BARBOSA, Eduardo F.; MOURA, Dácio Guimarães de. Metodologias ativas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica. **B. Tec. Senac**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 2, p. 48-67, maio/ago., 2013.
- BRANDA, Luís A. A aprendizagem baseada em problemas – o resplendor tão brilhante de outros tempos. In: ARAÚJO, Ulisses F.; SASTRE, Genoveva (Orgs.). **Aprendizagem baseada em problemas no ensino superior**. São Paulo: Summus, 2009. p. 205-236. ISBN-10: 8532305326. ISBN-13: 978-8532305329.
- COTTA, Rosângela M. M.; SILVA, Luciana Saraiva da; LOPES, Lílian Lelis; GOMES, Karine de Oliveira; COTTA, Fernanda Mitre; LUGARINHO, Regina; MITRE, Sandra Minardi. Construção de portfólios coletivo em currículos tradicionais: uma proposta inovadora de ensino-aprendizagem. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 3, n. 17, p. 787-796, 2012.
- DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. **Handbook of qualitative research**. Thousand Oaks-CA: Sage Publications, 2000.
- DEWEY, John. **Vida e educação**. 10. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1978.
- DIESEL, Aline; BALDEZ, Alda Leila Santos; MARTINS, Silvana Neumann. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Thema**, Pelotas, v. 14, n. 1, p. 268-288, 2017.

FLEMMING, Kate; BRIGGS, Michelle. Eletronic Searching to locate qualitative research: evaluation of three strategies. **J. Adv. Nurs.**, v. 57, n. 1, p. 95-100, jan., 2007. DOI: 10.1111/j.1365-648.2006.04083.x.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 2019. ISBN-10: 857753409X. ISBN-13: 978-8577534098.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 192 p. ISBN-10: 8597012617. ISBN-13: 978-8597012613.

MANCA, Stephania. Snapping, pinning, liking or texting: Investigating social media in higher education beyond Facebook. **The Internet and Higher Education**, [s. l.], v. 44, 100707, jan. 2020. ISSN: 1096-7516.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 256 p. ISBN-10 8597010665. ISBN-13 978-8597010664.

MARTINS, Gercimar Cabral Costa. (Org.). **Metodologias ativas: métodos e práticas para o século XXI**. Quirinópolis-GO: IGM, 2020. 642 p. ISBN: 978-65-990430-7-9.

MATTAR, João. **Metodologias Ativas: para a educação presencial, blended e a distância**. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017. ISBN: 9788564803107.

MERIGUETE, Morgana Simões Portugal; PASSOS, Marize Lyra Silva; JESUS, Renata Gomes de. **Guia didático formação, ação e reflexão: um curso sobre o uso de metodologias ativas para professores da educação profissional e tecnológica**. Vitória-ES: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (PROFEPT), 2019.

MINAYO, Maria Cecília S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo-SP: Hucitec, 2014. 416 p. ISBN-10: 8527101815. ISBN-13: 978-8527101813.

ROTHER, Edna Terezinha. Revisão sistemática x revisão narrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 5-6, 2007.

SANTOS, Carlos Alberto Moreira dos. O uso de Metodologias Ativas de aprendizagem a partir de uma perspectiva interdisciplinar. **In: Anais do XII Congresso Nacional de Educação**. Curitiba-PR, 26-29 out. 2015, p. 27202-27212.

SCHEUERMANN, Guilherme; AHLERT, Edson M. **A utilização de informação e comunicação na aprendizagem baseada em problemas: estudo e aplicação na educação profissional**. Lajeado-RS: Univates, 2018. Disponível em: <https://www.univates.br/bdu/handle/10737/2041>. Acesso em: 6 nov. 2021.

SCHLICHTING, Thais de Souza; HEINZLE, Marcia Regina Selpa. Metodologias ativas de aprendizagem na educação superior: aspectos históricos, princípios e propostas de implementação. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 10-39, jan./mar. 2020. ISSN: 1809-3876.

SILVA, Andreza Regina Lopes da; BIEGING, Patrícia; BUSARELLO, Raul Inácio. (Orgs.). **Metodologia ativa na educação**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2017. ISBN: 978-85-66832-59-4.

SOUSA, Luís Manuel Mota de; FIRMINO, Cristiana Furtado; MARQUES-VIEIRA, Cristina Maria Alves; SEVERINO, Sandy Silva Pedro; PESTANA, Helena Castelão Figueira Carlos. Revisões da literatura científica: tipos, métodos e aplicações em enfermagem. **Revista Portuguesa de Estudos Regionais**, Angra do Heroísmo, v. 1, n. 1, jun. 2018.

VASCONCELOS, Cristiane Regina Dourado; JESUS, Ana Lúcia Paranhos de; SANTOS, Carine de Miranda. Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) na educação a distância (EAD): Um estudo sobre o moodle. **Brazilian Journal of Development**, São José dos Pinhais-PR, v. 6, n. 3, p. 15545-15557, 2020. ISSN: 2525-8761.

YANTO, Budi; SETIAWAN, Agung; HUSNI, Rijalul. PKM Blended Learning dengan Google Classroom for Education bagi Guru SMA Sederajat di Kecamatan Tambusai Provinsi

Riau. **Qalamuna - Jurnal Pendidikan, Sosial, Dan Agama**, v. 12, n. 1, p. 15-24, 2020. DOI: 10.37680/qalamuna.v12i01.209.

ZANOLLI, Maurício Braz. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na área clínica. In: MARINS, João José Neves; REGO, Sérgio; LAMPERT, Jadete Barbosa; ARAÚJO, José Guido Côrrea. (Orgs.). **Educação médica em transformação: instrumentos para a construção de novas realidades**. São Paulo: Hucitec, 2004. p. 40-61. ISBN: 85-271-0651-5.